



# MASTER PLAN



Mapeamento de oportunidades de  
atração de investimentos da cadeia  
produtiva industrial



SISTEMA  
**FIEC** | OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	4
4. ESPECIFICAÇÃO.....	4
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	5
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	5
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	6
8. ARTEFATOS DO PROJETO.....	8
9. CRONOGRAMA.....	8

## 1. INTRODUÇÃO

Estado pioneiro no desenvolvimento das fontes renováveis, o Ceará tem desenvolvido recentemente diversas iniciativas para elevar sua importância neste cenário, a exemplo da atualização do atlas dos potenciais energéticos solar e eólico, a modernização do licenciamento ambiental, o aprimoramento da infraestrutura, incluindo a de transmissão, e a expansão do parque industrial, com a ampliação da fábrica de pás da Aeris e a inauguração da primeira unidade de fabricação da Vestas no país.

O presente projeto se apresenta como outra iniciativa para impulsionar o setor de energias renováveis, propondo-se a mapear as potencialidades e fraquezas do estado, e apresentando ações de alto impacto que permitam a melhoria da percepção de investidores sobre o setor de energias renováveis do estado.

## 2. JUSTIFICATIVA

Apesar dos seus reconhecidos potenciais energéticos, o Ceará vem apresentando perda no protagonismo no setor de renováveis, com especial destaque para a atração de investimentos em parques de geração eólicos. Nos últimos leilões, o estado não conseguiu obter projetos vencedores nesta fonte, e vem observando redução na participação das eólicas na capacidade instalada do estado.

Em termos de cadastramento de projetos para leilão, observa-se que, para o leilão A-4 de 2020, para a fonte eólica, o Ceará cadastrou 14% do total da Bahia, 27% do total do Rio Grande do Norte e 71% do total piauiense.

A fonte solar, por sua vez, apresenta um quadro bastante distinto, diante dos resultados bastante favoráveis, com o Ceará sagrando-se como grande vencedor nesta fonte nos últimos leilões. Em termos de cadastramento, o estado registrou um total 47% inferior ao da Bahia e 17% inferior ao do Piauí.

Diante do exposto, é possível constatar a necessidade de analisar os resultados das iniciativas adotadas pelo estado, verificando-se quais delas são percebidas como diferenciais para o estado, em quais pontos ainda existem deficiências e em quais fatores os estados concorrentes são percebidos como mais atrativos ao se escolher o local de investimento.

Este projeto, proposto por um grupo de especialistas do setor na reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Criar estratégias de promoção e disseminação da atuação do Estado em energias renováveis	Aprimorar programas de atração de investimentos para o setor
Desenvolver programas que visem à atração de investimentos para o setor	Retomar posição de referência nacional no mercado de energia eólica
	Realizar estudos prospectivos de mercado

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance das visões de futuro construída pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica do Setor de Energia, a saber: "Líder na inovação, atração e desenvolvimento de negócios em toda a cadeia de energia eólica" e "Polo nacional de excelência em inovação, atração e desenvolvimento de negócios em toda a cadeia de energia solar".

### 3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: avaliar o ambiente de negócios do setor de energia do estado, identificando as potencialidades e gargalos do estado e apresentando sugestões de melhorias.

Como objetivos específicos:

- Fortalecer vínculos com grandes investidores;
- Facilitar comunicação entre empresários do setor e governo;
- Direcionar esforços para a solução das barreiras identificadas.

### 4. ESPECIFICAÇÃO

#### 4.1 Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Tomar resultados da Pesquisa de Percepção sobre Ambiente de Negócios em Energia no Ceará como subsídio para identificar em quais fatores de influência deve-se trabalhar;
- Alinhar ações prioritárias com os fatores de influência mais críticos;
- Plano de ação alinhado com planejamento estratégico da Câmara Setorial de Energias Renováveis;
- Identificar principais investidores do setor;

- Realizar entrevistas com investidores do setor.

#### 4.2 Premissas

As premissas deste projeto são apresentadas a seguir:

- Interesse e apoio da SEDET no projeto;
- Disponibilidade dos investidores;
- Desenvolvimento das ações mapeadas no planejamento estratégico.

#### 4.3 Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Respondentes para pesquisa;
- Capacidade operacional para desenvolvimento das ações mapeadas.

### 5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem do projeto da plataforma são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho – SEDET
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC
Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará – Sindienergia Ceará
Câmara Setorial de Energias Renováveis

### 6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Pouco interesse dos respondentes	Desgaste no relacionamento	Baixa quantidade de respondentes

e investidores nas pesquisas	Falha na sensibilização	Investidores desconhecem o propósito da pesquisa
2. Respondentes desconhecem a realidade do estado	Falhas na divulgação das potencialidades do estado	Resultados das pesquisas não refletem os resultados das políticas adotadas
3. Falta de apoio institucional	Interesse das instituições em atuar em outros setores	Fragilidades no alcance da pesquisa
4. Metodologia incorreta para coleta de informações	Má definição da amostra e do perfil dos respondentes	Resultados pouco compatíveis com a realidade
	Uso de redação inadequada	

## 7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Observatório da FIEC	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Permanente
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.  Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos	Todos os envolvidos	Permanente

Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada <i>Scrum</i> e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais  Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	7 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders  O pesquisador e o <i>scrum master</i> do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

## 8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

## 9. CRONOGRAMA

